

Projecto: **Desenvolvimento e efectivação de estratégias para a criação e optimização de instâncias comunais para a Igualdade de Mulheres e Homens**



Relatório

Seminário Internacional: 7 a 9 de Dezembro de 2007 Elewijt, Bélgica

Parceiros do Grupo de Projectos:

Base –Frente Unitária de trabalhadores / Portugal

Arbeitnehmer-Zentrum Königswinter (AZK) / Alemanha

Lietuvos Darbo Federacija (LDF) / Lituânia

Centro Socila de Trabajadores (C.S.T.) / Espanha

Arbeiter-, Freizeit- und Bildungsverein (AFB) / Itália (Tirol do Sul)

Democratic Trade Union Confederation of Romania (CSDR) / Roménia

Fondazione Luigi Clerici (FLC) / Itália

Koepel Van Christelijke Werknemersorganisaties (ACW) / Bélgica



Projecto promovido e apoiado pela Comissão Europeia;
DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, em Bruxelas,
e pelo Centro Europeu para os Assuntos dos Trabalhadores, em
Koenigswinter (Alemanha).

Índice:

1) Contextos do Seminário	3
2) Programa do Seminário	3
Actual Situação do Projecto	3
Avaliação da Conferência Global de Portimão	4
e Avaliação Geral de Todo o Projecto	4
Apresentação dos Resultados: Fichas, guias para os actores locais	6
Apresentação das propostas de acção	7
e dos planos de acção.....	7
Avaliação	10
Perspectiva para o próximo encontro	11

1) Contextos do Seminário

A Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres na União Europeia encontra-se devidamente regulamentada desde a criação da Comunidade Económica Europeia, em 1957. O Projecto «Desenvolvimento e Implementação de Estratégias para a Criação e Optimização de Instâncias Comunitárias para a Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres», apoiado pela União Europeia, tem como objectivo promover a igualdade de oportunidades, sobretudo no que diz respeito a desafios como a equiparação salarial, a entrada das mulheres no mercado de trabalho ou a sua participação em formações profissionais e tomadas de decisão, bem como a conciliação entre emprego e vida privada para ambos os sexos.

O principal alvo consiste em consciencializar para a importância das questões relativas à igualdade de oportunidades a nível local, a convivência e a criação de estruturas e instâncias. Deverão ser promovidas as abordagens europeias nas áreas do emprego e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, e as questões relativas à igualdade de oportunidades a nível local, e dada uma maior amplitude à «Estratégia Europeia para o Emprego».

No início do projecto foi feita uma avaliação do plano de acção da situação da igualdade de oportunidades, assim como uma análise das condições para a realização de acções de igualdade, ambos a nível local, de modo a desenvolver estratégias de acções sustentáveis. Após este intercâmbio das diferentes situações-base, debateram-se soluções e alternativas com vista à coordenação das actividades dos parceiros nos respectivos países.

O projecto pretende alcançar sobretudo multiplicadores, por exemplo, em escolas, infantários, empresas, a nível comunitário e no âmbito do diálogo social. Para este fim, os encontros realizados até à data têm servido para promover o desenvolvimento de um conceito de educação e estratégias, assim como outras acções sugeridas.

2) Programa do Seminário

Actual Situação do Projecto

Após Kris Houthuys, responsável da ACW, ter apresentado aos participantes as práticas de género da ACW e o actual trabalho desenvolvido por aquele organismo nas respectivas áreas, e ter dado breves esclarecimentos acerca do programa, apresentando ainda alguns pormenores referentes à organização, a responsável pelo projecto, Sabine Möller, deu as boas-vindas a todos os participantes em nome do EZA e deu uma pequena ideia das actividades a serem realizadas neste seminário e dos assuntos a serem tratados. Deu-se especial relevo à avaliação e aos resultados até à data alcançados. Os resultados do projecto deverão ser levados a efeito neste seminário de modo a agilizar a sua publicação. Deverão ainda

ser definidas as novas formas de utilização do material e a aplicação dos resultados a nível da cooperação de modo a garantir um proveito tão eficaz como possível dos resultados atingidos no âmbito do projecto.

Avaliação da Conferência Global de Portimão **e Avaliação Geral de Todo o Projecto**

Zsuzsanna Dietrich fez a apresentação da avaliação da conferência em Portugal, que teve por base o feedback e as opiniões de cada um dos participantes, tendo abordado de forma sistemática cada uma das fases do projecto e dos seminários realizados. Sublinhou, ainda, a necessidade de se criarem as bases para possíveis melhorias e de se aprender através das experiências obtidas. De um modo geral, concluiu-se que foram diversas as expectativas relativas ao projecto.

Os relatórios dos países e os exemplos de Práticas Optimizadas foram considerados de boa qualidade em geral, com especial destaque aos exemplos de Práticas Optimizadas de cada um dos parceiros. Na avaliação do Seminário em Vilnius, foi dada uma nota especial à necessidade de serem definidos mais claramente as metas e aspectos comuns, além de uma boa avaliação, com o intuito de se evitarem conflitos. Os conceitos de educação apresentados no âmbito deste seminário foram considerados bons, mas o terceiro grupo de trabalho relativo à preparação e a eficácia na avaliação fez uma avaliação menos favorável. Neste ponto, a causa pareceu dever-se a problemas de cooperação entre os parceiros à frente do seminário.

A elaboração dos conceitos de educação do seminário em Bucareste obteve uma boa pontuação. Também neste ponto, o terceiro grupo de trabalho se mostrou insatisfeito com a situação. Porém, de um geral a avaliação resultou bastante positiva.

As expectativas quanto à conferência em Portimão foram atingidas na maior parte. Os pontos críticos incidiram nos debates pouco centrados no conteúdo, tendo sido dado pouco azo ao intercâmbio de ideias. As intervenções foram consideradas, em parte, demasiado longas, e foram feitas críticas à escassez de tempo para discussões dentro dos grupos de trabalho. O potencial dos participantes poderia ter sido mais bem aproveitado. Apesar de tais críticas, foi da opinião geral que foram criadas bases importantes para se atingirem os objectivos no futuro, possibilitando aos parceiros uma maior aproximação no sentido de se levar adiante o projecto.

Concluída a intervenção da avaliadora Zsuzsanna Dietrich, foram feitas perguntas e dadas opiniões acerca da avaliação efectuada.

Foi considerada especialmente positiva a concisão do trabalho nos respectivos grupos e no seminário. Apesar das diferentes situações em cada um dos países, deve enfatizar-se, no entanto, que existem também muitas semelhanças. Por esta razão, devem ser apresentadas e aproveitadas as coincidências existentes nos respectivos países. O aspecto social deve ser sublinhado em especial. Talvez teria sido melhor criar-se uma maior coesão entre os grupos. Foi provavelmente por esta razão que se verificaram alguns problemas devidos ao facto de os participantes serem oriundos de países distintos com diferentes contextos e experiências. O facto de alguns dos participantes individualmente se terem ocupado de forma intensiva com o problema acima referido e outros nem tanto, gerou algumas dificuldades em

alguns casos. Relativamente à conferência de Portimão, mereceu uma apreciação negativa a falta de intercâmbio com os multiplicadores, ao que deveria desde o princípio ter sido dada uma maior importância. Deste modo, alguns participantes esperavam que se abordassem questões relativas à prática dos conceitos no quotidiano. As declarações já preparadas para este seminário já não puderam ser alteradas nem serem acrescentadas outras opiniões. No entanto, a avaliação da conferência deverá abranger as diferenças de opinião na apreciação de cada um dos seminários, pois tais diferenças revelam resultados diversos e possuem estruturas diversas, o que por sua vez dificulta o trabalho em grupo nas conferências. Deste modo, a conferência deverá ser vista principalmente como um evento político que represente um palco necessário para a apresentação de sinais políticos e não tanto como um evento de conteúdos.

Teria sido vantajoso se se tivesse optado por um local menos isolado? Pareceu que o grupo-alvo e a técnica da conferência não foram adequados. Os intensivos preparativos impediram aos multiplicadores encarregues de realizarem o seu trabalho. A qualidade dos relatores foi muito diversa e teria sido necessário outro formulário além daquele para Portugal e Espanha. A desistência dos relatores seleccionados previamente com base num evento em maior escala a realizar-se em simultâneo em Lisboa conduziu à actual situação. Uma organização de cariz mais internacional teria produzido melhores frutos.

Em geral criticou-se a escassa clareza de objectivos. Os contextos e as referências não tinham um enfoque muito abrangente e alguns participantes esperavam uma definição mais clara.

Quanto à pergunta sobre como foi sentida a colaboração durante o projecto, as opiniões incidiram principalmente na colaboração entre as diferentes línguas devido aos diferentes pontos de abordagem e às dificuldades sentidas.

Por vezes, a comunicação e a tradução dificultaram a tentativa de atingir objectivos elevados a um nível significativo entre os grupos. Foi posta a questão sobre se não se deveria dar uma importância interculturalmente mais sensível à comunicação. Todavia, até mesmo as diferentes posições e pontos de abordagem dos participantes no projecto, alguns dos quais honorários, outros efectivos, conduziram a diferentes prioridades.

Em razão dos obstáculos linguísticos, verificou-se por vezes uma coordenação pouco satisfatória entre os parceiros, os quais, a par das barreiras linguísticas, foram confrontados ainda com diferenças de cariz cultural. Foi feita a observação de que os organizadores deveriam ter enviado aos seminários colegas versados em línguas estrangeiras, o que contudo teria possibilitado que os actores locais na base foram excluídos à partida.

Alguns participantes esperavam uma coordenação mais intensa por parte do EZA. Quanto às críticas sobre objectivos e conceitos poucos claros foi respondido que o EZA tivera como objectivo prioritário o objectivo comum e a respectiva elaboração destes. No futuro, espera-se dos participantes uma maior abertura e mais críticas quanto a possíveis deficiências. Durante a discussão, verificou-se que as diferentes expectativas e origens conduziram a uma má comunicação que poderia ter sido evitada através de definições mais precisas quanto às metas a serem atingidas. Apesar do produto final apresentado no primeiro panfleto, os trabalhos posteriores, após a criação dos conceitos educacionais, pareceu em alguns casos pouco claros.

Alguns participantes teriam preferido que tivesse sido dado maior ênfase ao trabalho em grupo do que às reuniões em plenário.

Relativamente à futura cooperação, fez-se referência ao encontro da Plataforma Internacional para a Igualdade de Oportunidades em Koenigswinter em que se discutiu a forma como uma plataforma deveria abordar o tema deste projecto, podendo ser enfatizada a colaboração com outras organizações (internacionais). Os destinatários do produto final deveriam não ser não apenas a Comissão Europeia como outras organizações a nível europeu e internacional. Os parceiros deveriam utilizar os seus contactos para dar uma maior amplitude possível aos resultados deste projecto. Para este fim, os resultados deverão ser publicados também em inglês de modo a garantir uma maior divulgação. De igual modo, a execução dos conceitos elaborados deveria dar-se mais cedo, de modo a explorar possíveis melhorias. Desta forma, este projecto poderia ter dado a possibilidade de apresentar os resultados aos multiplicadores como um passo intermédio de modo poder-se a verificar onde se poderia empregar o material. Sugeriu-se que no fim do projecto, após 6 meses ou um ano, tal passo fosse aproveitado. Acentuou-se o facto de que o projecto não terminará em Fevereiro, mas que continuará mediante a divulgação dos seus resultados e dos materiais elaborados.

A principal questão para o EZA prende-se com a sustentabilidade, uma vez que tem de prestar contas à Comissão do *feedback* por parte dos diversos parceiros. O projecto teve uma repercussão muito positiva. Por este motivo, a comunicação (através da plataforma?) deverá representar um ponto importante, mesmo após a conclusão do projecto. A continuação do projecto seria muito importante. Além disso, sublinhou-se que o projecto apresentado em candidatura não foi indeferido tendo por base o conteúdo, antes pelo contrário, estes tiveram grande receptividade.

No fim da discussão perguntou-se à avaliadora se na elaboração do questionário teria sido levado em consideração os votos das mulheres e dos homens. Uma tal separação teria sido interessante, sobretudo do ponto de vista da investigação social empírica; a resposta foi no entanto negativa. A participação igualitária dos homens deverá ter uma maior importância em futuros projectos. Em resposta à pergunta se os homens teriam menos tempo para tais projectos em razão da sua maior responsabilidade na vida profissional, verificou-se que a outra posição dos homens não teve importância, antes, poucos foram os homens que se conseguiram convencer ou angariar. No futuro, deverá dar-se importância ao facto de que os homens devem ser mais bem integrados em tais áreas.

Apresentação dos Resultados: Fichas, guias para os actores locais

Grit Terborg (coordenadora do projecto) apresentou os resultados do projecto até agora alcançados e a execução planeada dos mesmos. Duas semanas antes do início do seminário, os resultados foram enviados a cada um dos participantes de modo a obter um *feedback* antes de serem impressos. As alterações indicadas pelos participantes foram aceites de bom grado. As traduções efectuadas por tradutoras e tradutores oficiais deverão ser revistas por tradutores das línguas de origem e, futuramente, também ser feitas por tradutores de língua de origem.

Os produtos foram impressos no tempo devido; os guias, com excepção da versão romena que ainda não fora concluída, foram disponibilizados aos participantes durante o seminário, tendo-lhes sido pedido que os examinassem atentamente e indicassem quaisquer erros de layout ou tradução. Os exemplares corrigidos teriam de ser devolvidos aos coordenadores no fim do seminário.

O panfleto acabado conterà uma foto do grupo (em Portimão ou Varenna). Infelizmente, a preparação das fichas teve de ser adiada, porém espera-se que possa ser impressas ainda antes do Natal. A pasta apresentada em Portimão não pode ser impressa desta forma, uma vez que os campos para a colagem das fichas tiveram de ser preenchidos manualmente, o que resultou demasiado complicado. A nova versão foi finalmente apresentada e aceite.

Relativamente à elaboração de um CD foi feita a observação de que tal ideia deveria ser promovida, o que estará contudo dependente dos meios disponíveis após a conclusão do projecto. Foi apresentada a opinião de que tal CD constituiria um meio mais importante, sendo a sua publicação prioritária relativamente às pastas propostas. Uma vez que os conceitos educacionais deverão ser publicitados integralmente na página de Internet do EZA, tal constituiria uma boa alternativa. Em alguns países, a pouca utilização de computadores constitui um impedimento para a utilização dos CD's. Por outro lado, a tradução exaustiva dos conceitos educacionais em todas as línguas não é exequível. Actualmente, existe apenas uma versão em inglês dos conceitos educacionais bastante exaustiva. A pasta é de fácil distribuição e, segundo experiências obtidas no último projecto, representa um meio útil e prático e que goza de boa receptividade.

Devido ao cálculo das despesas, fez-se uma estimativa de 100 pastas por organização e mais 50 pastas em língua inglesa. Caso haja mais meios disponíveis no final do projecto, o número de pastas por organização ser aumentado para 150.

A organização romena preferiria igualmente uma versão inglesa que poderia fazer chegar às mãos dos parceiros europeus (parlamento, etc.).

Relativamente à questão sobre se prevê uma cobertura de imprensa, foi referido que para a conferência em Portimão deverão ser trazidos representantes da comunicação social dos respectivos países.

Os representantes do Tirol do Sul relataram neste contexto acerca dos seus esforços feitos no sentido de contactar a imprensa local. Neste sentido seria importante que os parceiros contactassem a comunicação social dos respectivos países.

Para que as futuras acções possam ser mais bem coordenadas, no decurso deste e do próximo seminário deverá ser feito um plano de actividades mais exacto de modo a evitar mal-entendidos. Quanto a isto, os parceiros do projecto deverão, eles próprios, trocar ideias e informações entre si acerca das diferentes acções.

Apresentação das propostas de acção e dos planos de acção

Durante o seminário existiam dos planos de acção. Devido ao facto de já ter sido apresentado o plano de acção de Portimão, questionou-se sobre a forma como estes deveriam ser publicitados. Primeiramente, foi revisto e aceite o plano de acção do segundo grupo.

O prazo do plano de acção deverá estender-se até Janeiro de 2008; o plano de acção deverá entrar em vigor apenas no início de 2008 (finais de Fevereiro) e ter uma duração de um semestre, de modo a facilitar o controlo das acções. Um prazo possível seria a data para o seminário sobre os géneros em Setembro, quando poderão ser feitas discussões e apreciações.

Para já, os diferentes planos de acção deverão ser integrados resumidamente na pasta a publicar sem indicação de prazos, devendo ainda ser acrescentado um campo extra para uso pessoal. Tratou-se aqui de um fórum para a publicação e não de uma integração de conteúdos. Os diferentes planos não deverão ser misturados. Não havendo objecções, a sugestão foi aprovada por unanimidade.

Dever-se-ia ainda discutir acerca da continuidade do projecto durante a realização do mesmo. Isto será tido em consideração para futuros projectos. Os próximos projectos deverão contudo ser considerados pela Comissão Europeia a nível nacional. Cada uma das organizações deverão mostrar mais auto-iniciativa e apresentar candidaturas de projectos nacionais.

Por fim, deverá ser elaborado um documento estratégico para o grupo. No âmbito de um breve *brainstorming*, discutiu-se brevemente em cada grupo de países o que deverá ser levado a efeito a nível de cada um dos países participantes.

Após o debate, foram reunidas ideias em plenário sobre quem realizará o que, como e com quem e ainda (até) quando até ao encontro do Tirol do Sul. Foi apresentada a pergunta sobre a amplitude de implementação dos planos de acção e até que ponto as organizações poderão efectuar-la. A amplitude de implementação deverá ser limitada às possibilidades de cada um dos parceiros e posta em prática neste contexto. Haja vista que cada organização possui actividades próprias, existe a possibilidade de aplicar marginalmente os resultados nessas acções (p.ex.: linguagem baseada na igualdade entre os géneros).

Foram apresentadas como exemplos as actividades da AFB que já está a operar neste campo. Num seminário realizado em Maio de 2008, por exemplo, está planeado dedicar-se um dia inteiro aos resultados deste projecto. No decurso de todo o projecto até agora realizado foram reunidos materiais, pastas e experiências que puderam ser recolhidas relativamente a esta área. Além disso, está planeada a realização de contactos políticos com parlamentos nacionais aos quais serão apresentados documentos. Serão contactados trabalhadores, juntas de freguesia e ministérios da educação. Nas escolas e nas comissões para a igualdade de oportunidades entre os géneros serão também entabulados contactos e distribuídos materiais. Os sindicatos com os quais já existem contactos, e diversos jornais receberão informações acerca dos resultados do projecto.

O ASK pretende organizar um curso sobre géneros no âmbito do *Girls Day* (Dia das Raparigas) destinado a alunas e alunos de escolas, em que serão aprofundados temas como os estereótipos e a linguagem e colocadas várias questões a este respeito (até Abril). Para tal, está planeada uma atribuição igualitária dos géneros nos grupos-alvo. A segunda acção (também a realizar-se em Abril) deverá ser uma formação sobre géneros para educadoras e educadores, professoras e professores, com especial enfoque na linguagem e nas abordagens adequadas aos géneros.

As colegas e os colegas do CSDR pretendem, como tem sido feito até ao presente, integrar os resultados nas diferentes acções. A partir de Março está planeada uma reunião com representantes dos sindicatos locais em que serão disponibilizados materiais e informações. Tal como num sistema “bola de neve”, os sindicalistas serão estimulados a partilhar com outros tais informações de forma tão abrangente quanto possível. A Agência Nacional para a Igualdade de Oportunidades receberá os materiais logo que os mesmos estejam disponíveis. Uma mesa redonda com parceiros sociais está igualmente em pauta. Os resultados do projecto deverão, além disso, ser publicitados na internet. Professores e professoras deverão ser informados no âmbito da continuação do projecto, a fim de se promover a igualdade de oportunidades entre os géneros nas escolas (p.ex.: nas reuniões dos sindicatos de professores).

O FLC é um instituto de educação que tentará fazer chegar aos professores os resultados alcançados pelos grupos de trabalho através de uma conferência. A nível regional, serão empregues conselheiros na divulgação dos resultados. Em reuniões organizadas pela Associação, serão distribuídos materiais e prestadas mais informações no página da Internet. Numa brochura sobre o trabalho internacional deverá igualmente ser feita uma abordagem a este tema. Outros meios a nível nacional e europeu serão utilizados e dadas formações a alunas e alunos do FLC. Os prazos para estas acções deverão ser dados a conhecer ao EZA até meados de Janeiro.

O ACW irá continuar a promover e pôr em prática o Diálogo Social sobre a igualdade de oportunidades. Além disso, serão realizados alguns seminários de sensibilização tendo como tema a igualdade de oportunidades a nível local. Existem brochuras específicas que desempenham um papel importante para este efeito. Ao mesmo tempo, o ACW colabora com várias outras organizações. No Dia da Mulher, 08/03/2008, deverá iniciar-se uma campanha de sensibilização no sentido de abordar as necessidades das mulheres e também as medidas de carácter político. Além disso, será realizada uma campanha que contribuirá para derrubar estereótipos através de imagens e outros meios. Dar-se-á especial ênfase ao equilíbrio entre família e carreira profissional, questões salariais e participação mais intensa das mulheres nas eleições.

A BASE-FUT pretende divulgar através de multiplicadoras e multiplicadores informações. As escolas e as freguesias terão um papel preponderante na informação a nível nacional acerca de estereótipos (Março). Em Maio, deverá ser realizada outra conferência subordinada a este tema com a participação de actores e parceiros sociais voluntários.

O C.S.T. está em contacto com freguesias, escolas e empresas privadas. Nestes grupos-alvo, deverão ser disponibilizadas informações de modo a promover a igualdade de oportunidades. Neste contexto, serão levadas a cabo campanhas com apoios locais, de sindicatos e associações de famílias, a nível local. Algumas destas acções e iniciativas já foram levadas a efeito, como por exemplo em escolas primárias. Informações sobre o cuidado infantil e outros temas serão amplamente disponibilizadas a homens e mulheres. Mulheres e homens com problemas também terão o acompanhamento necessário. De um modo geral, será enfatizada a distribuição adequada quanto aos géneros dos participantes e as ofertas.

O LDF pretende, a nível nacional, informar a própria organização e disponibilizar materiais. A organização pretende, em colaboração com as freguesias e os centros familiares, trazer pessoas aos seminários e pôr em prática os materiais disponíveis. Será dado um relevo especial à violência doméstica e na conciliação entre trabalho e vida familiar. Também a imprensa terá aqui um papel importante. Estas acções serão desenvolvidas até Maio.

Os materiais da conferência assim como outras informações estarão disponíveis na página da Internet da organização.

O EZA está a divulgar relatórios, documentos e outros materiais através da sua página web. A distribuição será feita ainda através dos centros associados. Num possível projecto a ser realizado posteriormente, os resultados até agora alcançados serão abordados mais a fundo. A própria rede, outros meios, como por exemplo, notas informativas, assim como os seminários, representam um grande grupo-alvo ao qual deverão ser enviados materiais e informações.

Quanto à pergunta sobre a forma de aplicação da igualdade de oportunidades nos escritórios do EZA, foi feita a observação de que o tema igualdade de oportunidades já está há muito patente em todo o trabalho desenvolvido. Isto deverá ser levado em consideração como um incentivo a todas as organizações, até mesmo nos próprios campos de acção.

Avaliação

Especial relevo foi dado ao facto de que este seminário conseguiu obter resultados bastante concretos.

Considerando o projecto como um todo, acrescentou-se que, apesar da saída da anterior coordenadora do EZA, a actual coordenadora, Grit Terborg, preencheu satisfatoriamente a lacuna deixada. Por outro lado, as organizações parceiras expressaram o seu agradecimento aos todos os peritos. Acentuou-se ainda que o desempenho destes muito contribuíram para o êxito do trabalho. A colaboração dos coordenadores e peritos deu-se num ambiente bastante harmonioso. Foram dados ainda os agradecimentos à responsável pelo projecto, Sabine Möller.

A avaliação do encontro no dia anterior representou ainda um valioso elemento em todo o trabalho. Um agradecimento especial a Zsuzsanna Dietrich pela avaliação, e a Julia Rieck pelos relatórios efectuados. Também os sinceros agradecimentos ao ACW pelo bom trabalho realizado neste seminário.

A sustentabilidade do trabalho até agora realizado continua a constituir um importante elemento e deve ser considerado um ponto de grande importância em cada um dos países.

Perspectiva para o próximo encontro

Onde & Quando:

Brixen, Tirol do Sul, Itália
26 e 27 de Janeiro de 2008

Datas:

14/01/2008: „Roadmap“ de cada país (breve resumo de cada um dos resultados do brainstorming)

26 e 27/01/2008: Encontro de coordenadores em Brixen

30/04/2008: Breve *feedback* sobre o trabalho até agora realizado (10 linhas)

30/06/2008: Segundo breve *feedback* (10 linhas)

Setembro de 2008: Seminário de mulheres em Koenigswinter (AZK)